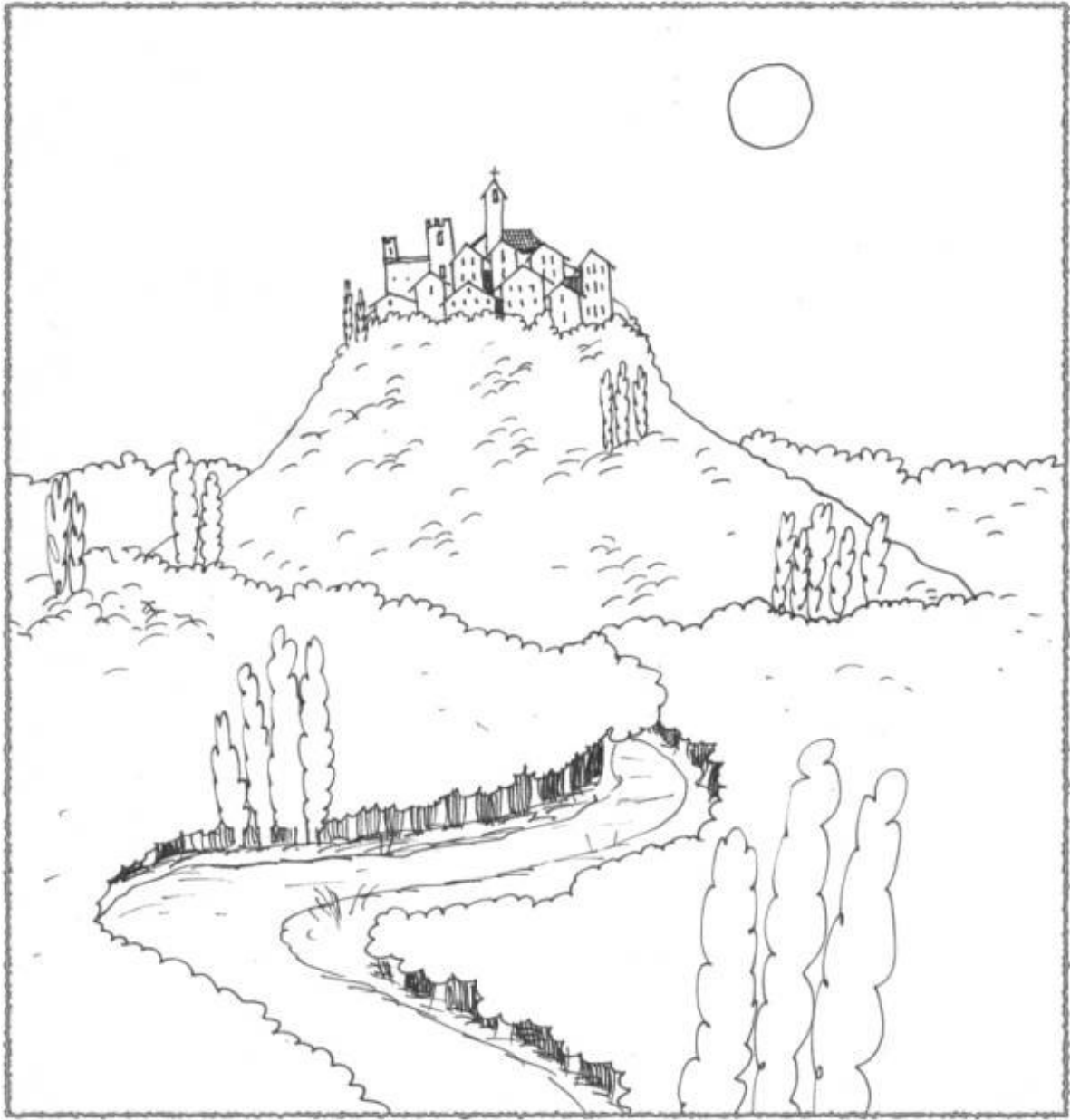
Chapeuzinho Vermelho
Virtual Books . Patricia Moura

Era uma vez,
numa aldeia pequenina, uma menininha linda como uma flor; sua mãe gostava muito dela, e sua vovozinha ainda mais.

Esta boa senhora lhe fizera um chapeuzinho vermelho que lhe assentava tão bem que em toda parte ela era conhecida como a Menina do Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, sua mãe fez uns biscoitinhos muito gostosos e lhe disse:

- Vá saber noticias da vovozinha porque me contaram que ela está doente; leva estes biscoitinhos para ela e este potinho de manteiga. Chapeuzinho Vermelho saiu logo para ir visitar sua vovozinha, que morava em outra aldeia.

Passando por um bosque, encontrou o compadre lobo, que ficou louco de vontade de come-la; não teve coragem, porém, apenas por causa de uns lenhadores que estavam na floresta.

0 lobo perguntou então a Chapeuzinho Vermelho para onde ela ia. A pobre menina, que não sabia que conversar com lobo é coisa muito perigosa, respondeu-lhe:

- Vou visitar minha vovozinha e levar uns biscoitinhos e um potinho de manteiga que minha mãe fez para ela.

- Ela mora muito longe daqui? perguntou o lobo.

- Muito longe, respondeu-lhe Chapeuzinho

Vermelho; depois daquele moinho que o senhor esta vendo lá longe, é a primeira casa.

Muito bem! disse o lobo, eu também quero ir visitar sua vovozinha; eu vou por este caminho e você vai por aquele; vamos ver quem chega primeiro! 0 lobo começou a correr o mais que podia pelo caminho mais curto; a menininha foi pelo mais comprido,

divertindo-se em colher frutinhas, em correr atrás das borboletas e em fazer ramos com as florezinhas que encontrava.

0 lobo não demorou a chegar a casa da avozinha; bateu, bateu na porta, toc, toc, toc...

- Quem está ai?

- "É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho", disse o lobo imitando a voz da menina, "que vem lhe trazer uns biscoitinhos e um pote de manteiga que mamãe mandou".

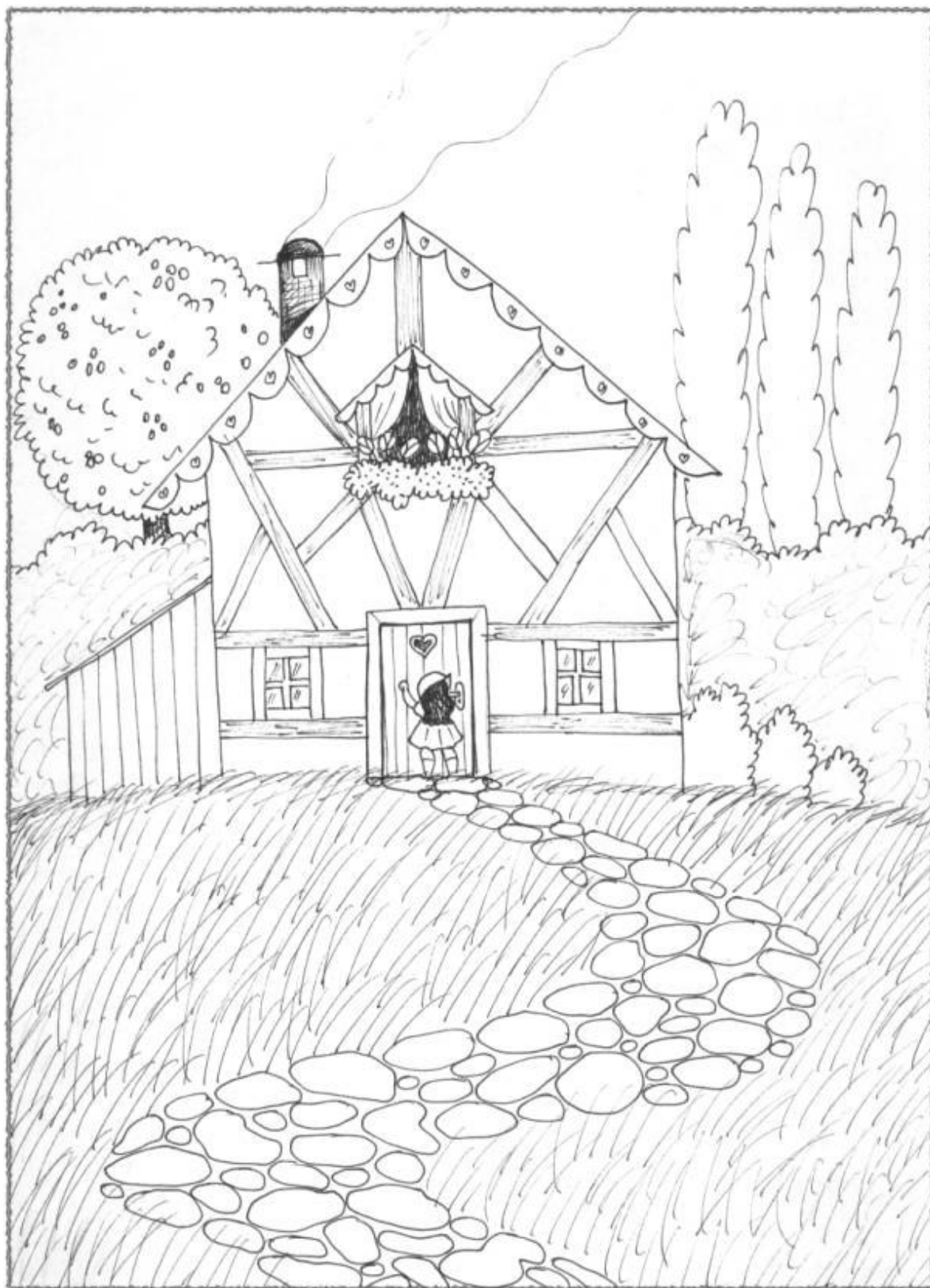
A boa vovozinha, que estava de cama por achar-se

doente, gritou-lhe:

- A porta está aberta, entre.

0 lobo abriu a porta e entrou na casinha da vovó.

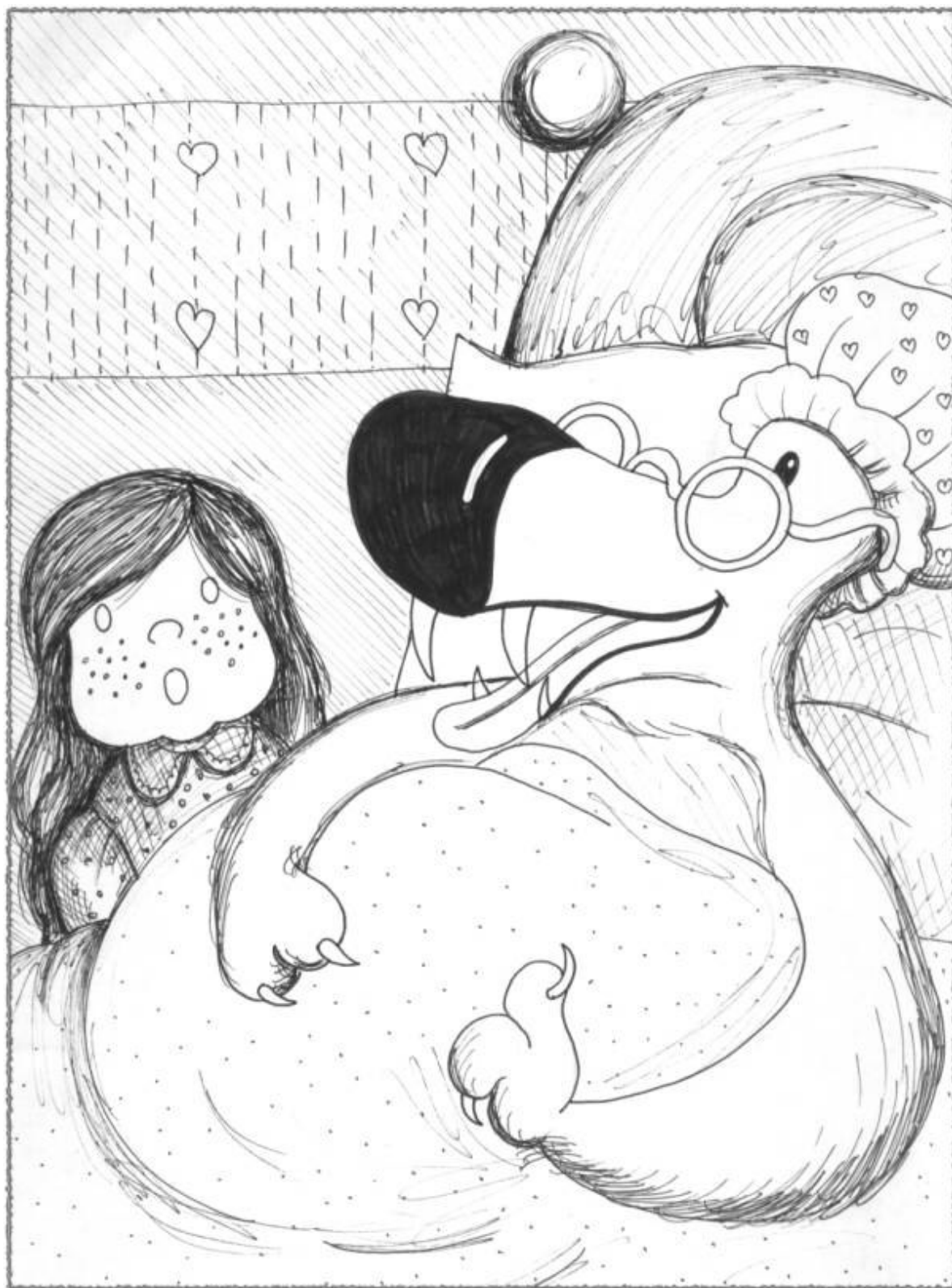
Então ele atirou-se em cima da vovozinha e devorou-a num instante, porque fazia três dias que não comia.

Depois fechou a porta e foi-se deitar na cama da vovozinha esperando a Chapeuzinho Vermelho, que pouco depois também batia na porta, toc, toc, toc...

- Quem está aí?

Chapeuzinho Vermelho, ouvindo a voz grossa do lobo, teve um pouco de medo, mas depois, pensando que talvez sua vovozinha estivesse resfriada, respondeu:

- É a sua netinha, Chapeuzinho Vermelho, que lhe vem trazer uns biscoitinhos e um potinho de manteiga que a mamãe lhe mandou.

0 lobo, abrandando um pouco a voz, lhe diz:
- A porta está aberta, entre!

Chapeuzinho Vermelho girou a maçaneta e a porta da casinha da vovó abriu-se. Ela foi direto para o quarto da vovozinha, pois a mesma, ainda adoentada, estava na sua cama...

O lobo já tinha colocado uma touquinha da vovozinha e seus óculos de leitura, os quais estavam na cômoda ao lado da cama, tentando assim enganar e confundir a menininha.

Quando o lobo a viu entrar, tentou fazer uma voz

mais fraquinha imitando a vovozinha :
- Põe os biscoitinhos e o potinho de manteiga em cima da mesa e sente-se ao meu lado aqui na cama!

Chapeuzinho Vermelho tirou o chapeuzinho e foi para perto da cama, onde ficou muito espantada por ver sua avozinha tão diferente.

Ela lhe disse:
- Como você tem os braços compridos, minha vovozinha!

- É para te abraçar com força, minha netinha !

- Como você tem as pernas compridas, vovozinha !

- É para correr depressa, minha netinha !

- Como você tem as orelhas grandes, minha vovozinha!

- É para te ouvir melhor, minha netinha !

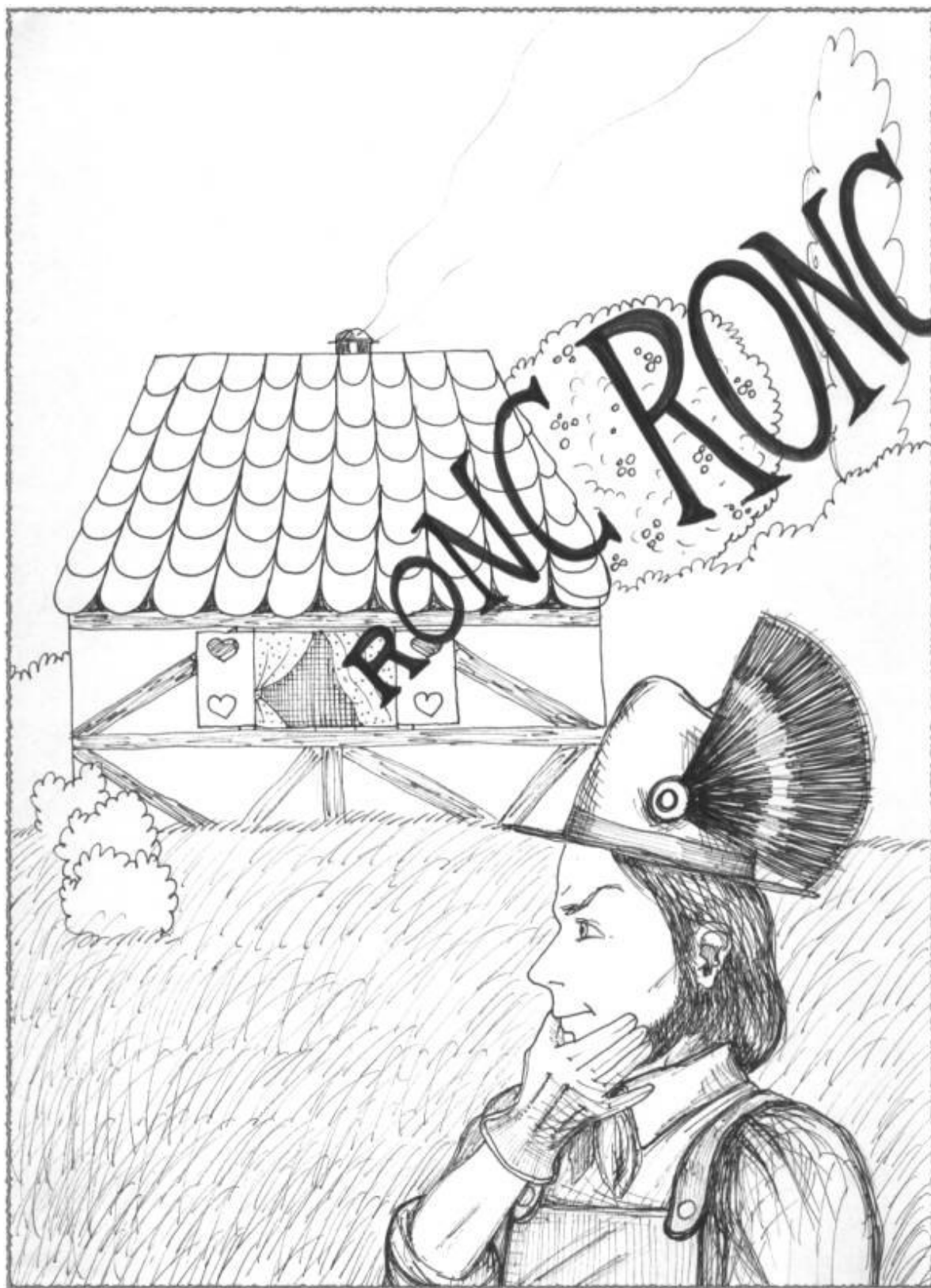
- Como você tem os olhos grandes, minha vovozinha!

- É para te enxergar melhor, minha netinha !

- Como você tem os dentes pontudos, vovozinha!

- É para te comer! E, dizendo isto, jogou-se sobre Chapeuzinho Vermelho e devorou-a.

0 lobo, farto de tanta comida, tornou a deitar-se na cama; dormiu e começou a roncar fazendo um barulhão!

Ora, aconteceu que por ali passou um caçador. E, ao passar ao lado da casa, ouviu o ronco do lobo pela janela do quarto da vovozinha.

- Meu Deus! Como a vovozinha esta roncando alto! Vou entrar para ver se ela esta doente.

O caçador entrou no quarto, e quando chegou perto da cama viu que era o lobo que roncava todo satisfeito.

- Ah, ah! Ate que enfim te peguei, seu patife! Já não era sem tempo.
Quando ia pegar na espingarda para matá-lo com um tiro, lembrou-se que o lobo com certeza comera a vovozinha, mas talvez ainda houvesse jeito de salvá-la.

Então, em vez de atirar, pegou numa tesoura muito grande e abriu a enorme barriga do lobo, que não parava de roncar. Mal tinha dado duas tesouradas e viu aparecer Chapeuzinho Vermelho, mais duas tesouradas , e a menininha pulava no chão!

- Como eu tive medo! Estava tão escuro dentro da barriga do lobo! Depois a vovozinha saiu também, mal respirando, mas ainda viva.

Então Chapeuzinho Vermelho foi depressa buscar umas pedras e com elas os dois encheram a barriga do lobo.

Quando ele acordou e viu toda aquela gente, quis fugir da cama, mas as pedras eram tão pesadas que

ele caiu no chão com toda a força e morreu no mesmo instante.

Então os nossos três amigos ficaram muito aliviados; o caçador tirou a pele do lobo e voltou para casa; a vovozinha comeu os biscoitinhos e o potinho de manteiga que a
Chapeuzinho lhe trouxera e achou-os deliciosos!

E Chapeuzinho Vermelho disse:
- Nunca mais vou desobedecer à mamãe correndo no bosque e conversando com o lobo mau!

Fim

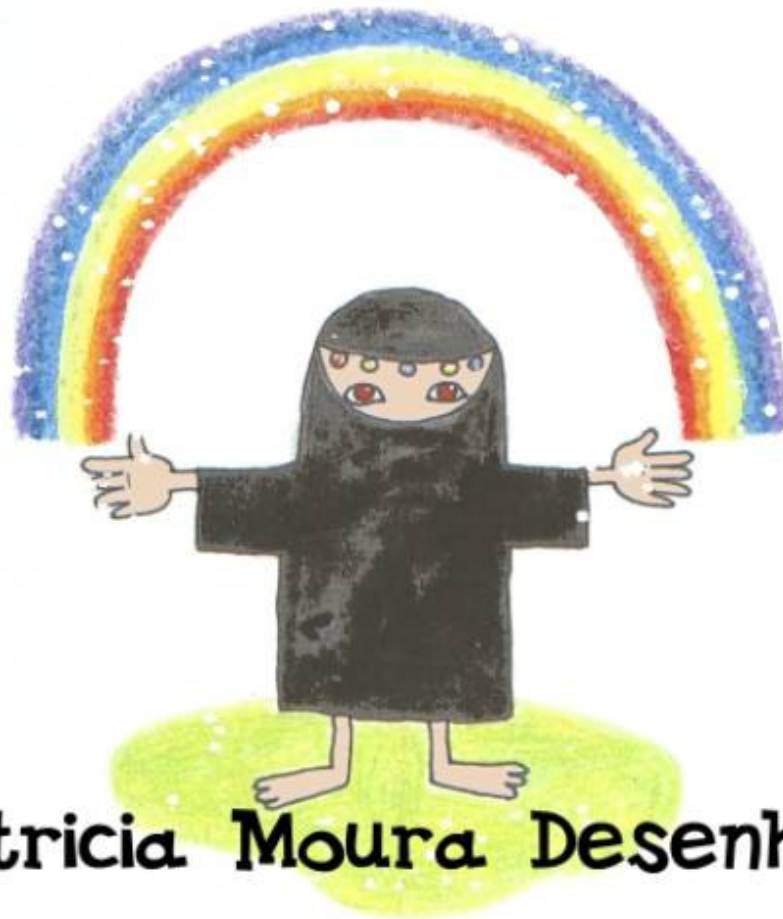
Historinhas Ilustradas para nossos

Brasileirinhos

No Exterior

Patricia Moura Desenhos

Texto original por "Virtual Books". Correções, adaptação e ilustrações por Patricia Moura Desenhos. Desenhos realizados independentemente por Patricia Moura para os nossos **Brasileirinhos no Exterior**. Conte Histórias em Português para seus filhos!

Língua Materna é Coisa De mãe!

Língua Materna é Coisa De mãe!

Alemanha
21.maio.2006
Dedicado ao meu filho Leonard de 4 anos.